

CARACTERIZAÇÃO DE CISTOS HIDÁTICOS DE BOVINOS DO SUL DO RS

MARCELO YUK¹; SIBELE BORSUK²; CARMEM NEUTZLING¹; MARCIA MACEDO¹; MARIA ELISABETH AIRES BERNEZ²

¹UFPel- marceloyuk@bol.com.br

²UFPel –sibeleborsuk@gmail.com

³SEAPA – carmem_neutzling@hotmail.com

⁴UFPel – marapema@yahoo.com.br

⁵UFPel –bernemea@gmail.com

A hidatidose tem como agente etiológico o *Echinococcus granulosus*. Doença cosmopolita que atinge várias espécies animais incluindo o homem. Através da genética molecular propõe-se uma nova revisão taxonômica desta espécie, visto que, uma variedade de cepas foram relatadas. Estas cepas diferem dos outros grupos da mesma espécie nas sequências de genes e em outras características de importância real ou potencial para a epidemiologia e controle da hidatidose. Já foram descritos 10 genótipos diferentes, que distinguem-se uns dos outros em relação à preferência de hospedeiro, ciclo de vida, patogenicidade e sensibilidade a medicamentos. A variação genética de *Echinococcus* spp. pode refletir diferenças de infecciosidade para determinadas espécies; portanto, é de grande importância a caracterização genética desta população. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivos analisar o índice de fertilidade e caracterizar molecularmente cistos de *E. granulosus* encontrados em bovinos abatidos na região sul do RS. Primeiramente foram realizadas coletas de cistos provenientes de bovinos abatidos em frigoríficos, sendo o material obtido enviado ao laboratório para ser processado. O conteúdo do interior do cisto foi aspirado e o líquido hidático centrifugado, dividindo o sedimento em duas porções, sendo na primeira adicionado álcool glicerinado em proporções iguais e levado ao microscópio óptico para detecção de protoescoléces e confirmação da fertilidade; a outra foi congelada junto com fragmentos da membrana do cisto para caracterização molecular através de amplificação do DNA por PCR e sequenciamento. Os resultados obtidos até o momento, em 62 cistos analisados oriundos de 52 animais diferentes, mostram que apenas 01 (0,02%) cisto foi encontrado protoescoléces. Como o *E. granulosus* é considerado endêmico na região sul do RS, os resultados indicam que os bovinos, não possuem um papel importante na manutenção desta parasitose na região. Posteriormente serão realizadas análises moleculares que possibilitarão diferenciar as cepas de *E. granulosus* presente nesses animais.

Palavras-chaves: *Echinococcus granulosus*, ciclo de vida, protoescoléces, fertilidade.